



ABERTURA DA SESSÃO

Aos vinte e um dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezassete, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária de Abril da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respectiva Mesa, nos termos do disposto do nº 1 do Artº 27º e alínea b) do Artº 30º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, pelo Edital Nº 2/2017, datado do dia 10 de Abril de 2017, enviado a todos os Eleitos através do Ofício Nº 04/2017-AM, da mesma data e à qual compareceram os seus membros, João José Esteves Santana, Frederico Luís Pestana Duarte Mourato, Francisco Manuel Patrício Esteves, Marco António Barreto Lourenço de Oliveira, Florinda João Requeixa Fortunato Raposo, Jorge Manuel Barreiros da Graça, António Manuel Carita Franco, Armando Manuel Maria Vieira Luís, José Leandro Lopes Semedo, José Carlos Roberto Leirinha, Carlos José Serralha Temudo Ribeirinho, Maria do Rosário Carita Rodrigues, Amílcar José Ramalhete Zacarias, Maria Francisca Correia de Figueiredo Barriguinha, Ana Cecília Manteiga Carrilho (Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão), Manuel Gordo Tremoceiro (Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão), Patrícia Isabel Pires Carmona (Presidente da Junta de Freguesia de Santana), José Francisco Patrício da Conceição (Presidente da Junta de Freguesia de São Matias), Manuel Rodrigues Mourato, (Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa), Artur da Rosa Dias (Presidente da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo) e João José Cabim Malpique Rufino (Presidente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão).

Não compareceram a esta Sessão, os Eleitos Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, Adelino José Polido Temudo e Mário Rui de Gouveia Macedo, por motivos de ordem profissional, conforme e-mails que enviaram em 20 de Abril (os dois primeiros) e em 19 do mesmo mês, sendo que, para efeitos do disposto nos nºs 1 e 2 do artigo 78º, conjugado com o nº 1 do artigo 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foram substituídos, respectivamente, pelos Eleitos José Leandro Lopes Semedo, Maria Francisca Correia de Figueiredo Barriguinha, por serem os cidadãos imediatamente a seguir na ordem da lista do Partido Socialista e Júlio da Cruz Carrilho de Almeida, por ser o cidadão imediatamente a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, o qual, à última hora e por motivos de saúde de um seu familiar, não pôde comparecer à reunião e não tomou, por conseguinte, posse do cargo para o qual foi convocado.

E, como se encontravam em número legal para se poderem constituir em reunião, nos termos do nº 1 do Artº 89º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foi a Sessão declarada aberta pelo Presidente da Mesa, Professor João José Esteves Santana, às 15h10.

Estiveram presentes a esta Sessão, por parte do Executivo e conforme nºs 1 e 3 do Artº 48º da citada Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Presidente da Câmara, Maria Idalina Alves Trindade, o Vice-Presidente, Francisco Batista de Sena Cardoso e os Vereadores, Victor Manuel Tavares Martins, José Dinis Moura Semedo e Maria de Fátima Semedo Dias.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, que é a constante do Edital nº 2/2017, com data de 10 de Abril de 2017, já antes referido e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício nº 04/2017-AM, da mesma data e também anteriormente mencionado, para cumprimento do disposto no nº 1 do Artº 28º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, dos assuntos na mesma referenciados, tendo as respetivas deliberações sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do artigo 55º da Lei nº Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, como para cada uma se indica.

Ponto Nº 1 - Intervenção de munícipes

Perguntado aos munícipes presentes na sala, do seu interesse em usar da palavra, nenhum manifestou vontade em intervir.



Ponto Nº 2 - Período de Antes da Ordem do Dia

Tomada de posse de um cidadão, como membro da Assembleia Municipal de Nisa:

O cidadão, Júlio da Cruz Carrilho de Almeida, convocado para esta Sessão, através do Ofício Nº 6/2017-AM, datado de 20 de Abril de 2017, para substituir o Eleito Mário Rui Macedo, para cumprimento do disposto na alínea a) do nº 1 do artº 78º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, deveria ter tomado posse como membro da Assembleia Municipal de Nisa, o que não se veio a verificar, uma vez que o mesmo e por motivos considerados urgentes, que se prenderam com assuntos de saúde de um seu familiar, não pôde comparecer à reunião.

Assuntos para conhecimento:

Foi disponibilizado e lido o expediente recebido nos serviços administrativos da Assembleia Municipal, que a seguir se faz referência:

- Ofício Nº 61/PDRT, de 7 de Março de 2017, da CIMAA, remetendo Moção relacionada com a Central Nuclear de Almaraz;
- Ofício Nº 17, de 9 de Março de 2017, da Assembleia Municipal de Castelo de Vide, remetendo Moções sobre descargas anormais no Rio Tejo e sobre a Central Nuclear de Almaraz;
- E.mail datado de 15 de Março de 2017, do Grupo Parlamentar de Os Verdes, na Assembleia da República, enviando projecto de lei sobre planeamento de emergência nuclear e envolvimento dos cidadãos;
- Informação/Proposta Nº 119/2017, de 13 de Abril de 2017, da Secção Financeira, contendo a autorização genérica, no âmbito da Lei dos Compromissos.

Informação dos Eleitos.

Da parte da Assembleia Municipal, usaram da palavra:

- Eleito Marco Oliveira: Mostrou-se grato pela informação disponibilizada, nomeadamente a que tem a ver com Almaraz e pela forma como o assunto está a ser tratado. Falou sobre a moção aprovada e enviada pela Assembleia Municipal de Castelo de Vide, relativa a descargas no Rio Tejo, que chamam de “aparentemente anormais”, sobre o ofício da CIMAA, relativo a Almaraz e disse que o e.mail de Os Verdes é muito mais abrangente, facto que saúda e com o qual concorda. Disse que está a pensar em remeter à próxima sessão desta assembleia, uma proposta a recomendar que se atribua o nome do Dr. Mário Soares a uma artéria de Nisa, atendendo ao que o mesmo fez em prol da democracia.
- Eleito Amílcar Zacarias: Felicita a câmara de Nisa e a sua Presidente pela iniciativa do passado Domingo, que mais uma vez engrandeceu o nome do nosso concelho e que não está nada preocupado com as verbas que foram gastas no evento, uma vez que as mesmas terão o seu devido retorno. Informou que está disposto a participar numa acção que, eventualmente, venha a ter lugar, de forma a garantir para Nisa um polo da Universidade Sénior de Évora, independentemente do executivo que venha sair das próximas eleições autárquicas. Referiu-se, mais uma vez, à situação que foi vivida em redor do acto eleitoral para o Agrupamento de Escolas de Nisa e à forma pouco clara como o mesmo foi conduzido, apontando críticas, mas sem mencionar os criticados.

No decorrer da intervenção do Eleito Amílcar Zacarias, o mesmo foi interrompido pelo Presidente da Mesa, que alegou que a intervenção acabada de fazer dizia respeito a assuntos que nada tinham a ver com os trabalhos da Assembleia Municipal, retirando-lhe o uso da palavra e referindo que o dito eleito já em sessões anteriores tinha sido alertado para este facto, por ter intervindo sobre o mesmo assunto. Acto contínuo e por não concordar com a atitude do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, o Eleito Amílcar Zacarias abandonou os trabalhos, quando eram 15h40, informando o Plenário que iria apresentar um pedido de demissão do seu mandato.

- Eleito João Malpique, Presidente da União de Freguesias do Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão: Apresenta convite a todos os eleitos, para a festa de Nossa Senhora dos Prazeres. Disse que um orçamento deve ser elaborado tendo em conta o contributo de todos e, relativamente ao deste ano, isto não aconteceu. Congratula-se com a obra do Bairro da Cevadeira, em Nisa, mas lamenta que no boletim municipal venha o antes e o depois e não tenha tido em conta o que a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça fez anteriormente, o mesmo se passando com a Azinhaga do Santo Menino. Sobre a toponímia, disse que, na passada 3ª Feira, à hora do fecho dos serviços administrativos, é que chegou, com protocolo, um ofício da câmara municipal, a solicitar parecer sobre a atribuição de nome a uma artéria do referido bairro, relativamente à qual a junta de freguesia já tinha dado um nome, tal como o fez para outros espaços, em número de oito e salientou o facto da Comissão de Toponímia nunca ter reunido.

- Eleito Carlos Ribeirinho: Nesta altura, ficava bem que os eleitos desta assembleia fizessem uma visita às obras. Disse que tem que haver mais respeito pelos Eleitos da Assembleia Municipal e referiu que o Presidente da Mesa não deveria ter adoptado a atitude que teve para com o Eleito Amílcar Zacarias, batendo com as mãos na mesa, como o fez. A estrada para Tolosa deveria ser alvo de uma intervenção por parte da câmara municipal, com a aplicação de melhor sinalização.

- Eleita Ana Cecília Manteiga, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão: Agradeceu a todos quantos puderam estar na Feira dos Enchidos. Agradece à câmara as obras do Largo do Cruzeiro e solicitou que se desse uma pintura ao polidesportivo. Disse que há necessidade de se fazer a manutenção dos contentores do lixo, pois há muitos a precisar e solicita que, junto ao restaurante Regata, onde havia dois, seja colocado o que foi retirado. Referiu que a junta de freguesia anda, há mais de um ano, a alertar para uma rotura existente no Largo da Coberta, que ainda não foi reparada e que representa um desperísimo muito grande no consumo de água.

- Eleito José Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias: Disse que não compreendia o que se passou com o Eleito Amílcar Zacarias, nem a atitude do Presidente da Mesa para com o mesmo. Em 27 de Fevereiro, aqui nesta assembleia, alertou para o facto da água de consumo em Monte Claro e Falagueira, ser fornecida através de autotanques dos bombeiros e agora é feita com o tractor do município, sendo que a câmara oficiou a dizer que o assunto é da responsabilidade da Águas de Portugal e pergunta se o referido tractor terá as necessárias condições de higiene para exercer esta função. Perguntou qual é a resposta da câmara sobre a situação das obras na escola de Chão da Velha. Chamou a atenção para o estado das marcações na estrada Nisa / Montalvão.

Da parte da Câmara Municipal de Nisa, usaram da palavra:

- A Presidente do Executivo: Convida todos os presentes para as comemorações do 25 de Abril e para a visita do Primeiro-Ministro, em 28 deste mês, ao Centro Escolar de Nisa e ao Centro Interpretativo do Conhal. Disse que não liga aos escritos que são publicados, que acha que o são só para distrair a presidente da câmara para situações menores. Sobre o orçamento, acha que é de grande ignorância quando alguém diz que o mesmo deveria estar a ser aqui discutido, achando que tais afirmações são descabidas, quando foram convocadas e efectuadas três reuniões para o fazer e, se há irresponsabilidades, as mesmas não são da parte da Presidente da Câmara, nem do Vice-Presidente, que votaram a favor do referido documento. Quanto às obras no Bairro da Cevadeira, esclareceu o que se fez e o que antes não foi feito e, sobre a Azinhaga do Santo Menino, foi precisamente esta presidente que mandou elaborar o projecto e executar a obra. Quanto à toponímia, a respectiva comissão não realizou reuniões porque existe um regulamento que foi elaborado mas que nem sequer foi aprovado, nem posto à discussão e publicado em diário da



república. Tem muito gosto que os eleitos da assembleia municipal façam visitas às obras e fez uma resenha das que foram feitas e das que se pretende levar a cabo e que fazem parte das revisões às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento que irão ser analisados e discutidos nesta sessão e cuja aprovação, ou não, mostrará se estão, ou não, interessados em que as mesmas se realizem. Sobre a estrada de Nisa para Tolosa, já foram dadas instruções aos serviços, para se começar a tratar do assunto. Quanto à obra da escola de Chão da Velha, disse que o Presidente da Junta de Freguesia de São Matias está muito enganado, esclareceu que já leu o ofício por ele mandado aos vereadores, para saber quando se efectuará o pagamento das mesmas e esclareceu que o município, não tendo contratado quaisquer obras para aquele edifício, solicitou a disponibilização da documentação detalhada de todo o procedimento, de modo a que possa fazer uma correcta avaliação da legalidade, ou não, do assunto. Sobre os custos do Boletim Municipal, esclareceu que a câmara há já um ano que não o publica e não compreende o porquê de, agora, o mesmo estar a causar tanta dor de cabeça a tanta gente.

- O Vice-Presidente da Câmara: Sobre a água da freguesia de São Matias, esclareceu que o assunto, de momento, é da responsabilidade da empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo e que o problema de Chão da Velha se prende com o facto da mesma e porque a população é pequena, não querem estar a investir na construção de um depósito, achando, no entanto, que a que é fornecida pelo tractor municipal, é de boa qualidade. Sobre a reparação de contentores, esclareceu que a câmara tem insistido com frequência junto das entidades concessionárias.

- Eleito João Malpique: Falou sobre as obras do Bairro da Cevadeira e agradeceu a sua feitura mas lembrou que, no mandato anterior, houve quem votasse contra as mesmas. Sobre a toponímia, disse que a Lei nº 75/2013 não foi respeitada, uma vez que a União de Freguesias não deu qualquer parecer.

Ponto Nº 3 - Informação da Atividade Municipal e situação financeira do Município.

Foi disponibilizada a todos os Eleitos da Assembleia Municipal de Nisa, a documentação referente à informação sobre a actividade municipal e situação financeira do município, para cumprimento do disposto na alínea d) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, tendo a mesma sido apresentada pelo Presidente da Mesa, o qual perguntou se haveria algum Eleito que quisesse fazer uso da palavra, sendo que, manifestaram interesse em tal:

- Eleito Francisco Esteves: Sobre o problema das águas, disse que nunca gostou deste ping-pong e que as populações merecem mais respeito. Há investimentos que fazem parte do orçamento desde o início do mandato e recomenda que haja mais cuidado na elaboração dos documentos e dos investimentos e, sobre o Centro de Saúde, ainda não se sabe bem o que irá acontecer. Sugere a eliminação do mapa da dívida aos credores pois, como é mensal, fica um pouco desvirtuado.

- Eleito Marco Oliveira: É normal que os eleitos do Partido Socialista se sintam confortáveis, pois o mesmo ganhou a Câmara Municipal e tem a presidência da Mesa da Assembleia e o que acha estranho, é que o PSD, neste mandato, ainda não tenha feito uma oposição digna deste nome, neste plenário.

- Eleito António Franco: O Boletim Municipal é que é a mostra da verdadeira actividade municipal, a começar pela carrinha que vem retratada na capa e referiu que o mesmo peca por excesso de obras, solicitando à presidente da câmara que não faça publicidade de obras que são do Governo. Relativamente às obras da cobertura da sede do Grupo Ciclo



Alpalhoense, referiu que ouviu dizer que o presidente desta associação é que é o candidato do PS 'Junta de Freguesia de Alpalhão. O abrigo de passageiros de Salavessa era uma vergonha, mas ainda bem que se resolveu. Soube que a União de Freguesias do Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão adquiriu o edifício da antiga NisaCoop e pensa que a referida autarquia não tinha necessidade de tal aquisição, embora desconheça quais as razões que levaram à mesma. Quanto aos trabalhos levados a cabo na cobertura da escola de Chão da Velha, se foi atribuída, em 2009, uma verba do valor de 25.000,00€ e se, até agora, não há documento legal que justifique, sugere que a Câmara Municipal de Nisa exija a devolução da verba.

- Eleito Armando Luís: Fica satisfeito com o projecto de remodelação do Mercado de Tolosa, mas acha que poderia ficar melhor com a remodelação da cobertura.

Usou, depois, da palavra a Presidente da Câmara, que explicou o porquê das obras inscritas e não realizadas e da impossibilidade de efectivação em 2016. Deu conhecimento da aquisição, muito brevemente, da nova aparelhagem sonora para a Assembleia Municipal. Disse que é com muito gosto que irá receber o Primeiro-Ministro de Portugal, tal como o fez com o Senhor Presidente da República. Falou sobre a carrinha que irá prestar assistência no âmbito do apoio social. Procedeu à leitura de um documento sobre o Centro Escolar de Nisa e das verbas que em relação ao mesmo foram movimentadas. Sobre os abrigos de passageiros, a lei refere que são as juntas de freguesia que têm que assegurar a sua manutenção, mas como não o fizeram, teve que ser a câmara a fazê-lo, atendendo ao bem-estar das populações. Sobre o Mercado de Tolosa, disse que o Eleito Armando Luís tinha razão, mas o projecto foi assim elaborado, embora, até ao final das obras, a situação poderá vir a ter uma solução. Quanto à estrada para Tolosa, informou que os serviços municipais já estão a tratar do assunto e, neste momento, está-se na fase da topografia.

Ponto Nº 4 - S CPP - Deliberação Nº 20/2017

Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2016.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, tendo em conta a Deliberação Camarária Nº 107/2017, tomada em reunião de 18 de Abril de 2017 e na posse da documentação elaborada pela Secção de Contratualização Pública e Património, nomeadamente a Informação/Proposta Nº 108/2017, datada do dia 7 de Abril de 2017, previamente distribuída por todos os eleitos e cuja cópia, bem como os documentos que a acompanham, fica arquivada em pasta anexa à presente acta, foi feita a respectiva apresentação e submetido a análise do plenário o seu conteúdo, para cumprimento do disposto na alínea i) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Como não se verificou nenhum pedido de intervenção por parte dos Eleitos presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa submeteu à aprovação do plenário a o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2016, tendo a mesma sido aprovado por unanimidade e que é composto por:

- 9 Investimentos Financeiros
- 13.225 Imobilizações Corpóreas
- 201 Imobilizações Incorpóreas
- 616 Bens do Domínio Público
- O total das existências em armazém, a 31 de Dezembro de 2016, é de 345.177,32€
- O valor das amortizações do exercício de 2016 é de 2.676.094,12€



- O total activo líquido do Ano de 2016 é de 48.476.848,36€

Os Eleitos Francisco Esteves e Manuel Mourato, não participaram na votação, por se encontrarem ausentes da sala.

Ponto 5 - SF - Deliberação nº 21/2017

Prestação de Contas da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2016.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, tendo em conta a Deliberação Camarária Nº 108/2017, tomada em reunião de 18 de Abril de 2017 e na posse da documentação elaborada pela Secção Financeira, previamente distribuída por todos os eleitos e cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, foi feita a respectiva apresentação e submetido a análise do Plenário o seu conteúdo, para cumprimento do disposto na alínea l) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Perguntado aos Eleitos do seu interesse em fazer uso da palavra, manifestaram interesse em tal:

- Eleito José Leandro: Disse que não há necessidade de se falar bem do executivo, uma vez que a oposição e os munícipes em geral, reconhecem a sua valia. Disse que 98% das obras constantes do manifesto eleitoral do PS, encontram-se feitas. Sobre a prestação de contas, o relatório confirma a boa gestão levada a cabo pelo PS e, se as coisas tivessem funcionado bem no passado, talvez não fosse preciso apresentar a gestão apertada que tem sido feita.

- Eleito António Franco: Os números constantes da Prestação de Contas falam por si.

- Eleito José Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias: Perguntou se a verba de 9.988,00€ do apoio à Comissão de Festas de Monte Claro está correcta.

- Eleita Ana Cecilia Manteiga, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão: Também solicitou explicações sobre as verbas relacionadas com a Freguesia de Alpalhão.

Após as intervenções anteriormente transcritas, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, submeteu à aprovação do Plenário, a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2016, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com dez votos a favor e nove votos contra, nos termos do conteúdo:

- Do Certificado Legal das Contas;

- Do Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas, elaborado nos termos do nº 3 do artº 76º e alínea e) do nº 2 do artº 77º, ambos da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro;

- Do Relatório Semestral do Editor Externo, que contém a Informação Financeira do 2º Semestre de 2016.

A bancada da CDU apresentou a declaração de voto a seguir transcrita:

“Não pondo em causa a qualidade técnica do documento de Prestação de Contas, acresce que, pelo princípio de precaução, colocam-se-nos dúvidas de legalidade, que não nos permitem, em consciência, votar um documento que não reflecte o cumprimento das Deliberações Nºs 273/2016 e 2754/2016, de 17 de Agosto, tomadas por maioria, em reunião da Câmara Municipal de Nisa.

Na verdade, não foi dado cumprimento à deliberação tomada na reunião de câmara de dia 17 de Agosto de 2016, em que os vereadores da oposição propuseram e a Câmara deliberou e aprovou, por maioria, o cumprimento da Deliberação Nº 286/2013, de 3 de Julho de 2013, de atribuição do subsídio de 160.000,00...€ à ADN, bem como a deliberação de alteração orçamental que viesse repor a verba indevidamente deduzida na reunião de câmara de dia 18 de Junho de 2014, realizada no salão da Casa do Povo da Vila de Montalvão.

Votamos contra a Prestação de Contas do Ano Financeiro de 2016, pois a presidente teve tempo de legalizar a referida situação, que vem já de 2014 e todos os orçamentos, desde



então, poderão estar ilegais, com grave culpa, inclusive, para este órgão deliberativo, que nunca diligenciou junto do órgão executivo, a reposição da legalidade.

Nisa, 21 de Abril de 2017

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal.”

O Eleito Manuel Mourato, não participou na votação, por se encontrar ausente da sala.

Ponto Nº 6 - SF - Deliberação Nº 22/2017

2ª Revisão às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2017.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, tendo em conta a Deliberação Camarária Nº 109/2017, tomada em reunião de 18 de Abril de 2017 e na posse da documentação elaborada pela Secção Financeira, nomeadamente a Informação/Proposta Nº 33/2017, datada do dia 11 de Abril de 2017, previamente distribuída por todos os eleitos e cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, foi feita a respectiva apresentação e submetido a análise do Plenário o seu conteúdo.

Foi perguntado aos Eleitos do seu interesse em fazer uso da palavra, sendo que nenhum manifestou interesse em tal, pelo que o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, submeteu à aprovação do Plenário, a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2017, a qual tem enquadramento técnico no Ponto Nº 8.3.1.4 do POCAL e foi elaborada nos termos do disposto na alínea a) do nº 1 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, tendo sido aprovada por maioria, com 10 votos a favor e 8 votos contra e apresenta os seguintes valores:

- 2.139.817,00€ em reforços, em PPI-Plano Plurianual de Investimentos;
- 497.742,00€ em reforços e 303.347,30€ em deduções, em AMR-Ações Mais Relevantes.

A Bancada da CDU votou contra o presente assunto e apresentou a seguinte declaração de voto:

“As alterações agora propostas, deveriam ter sido introduzidas aquando da análise e discussão do Orçamento de 2017, que não foi aprovado no Órgão Executivo, por a Srª Presidente ter recusado qualquer consensualização com a oposição. O orçamento apresentado, foi o da Srª Presidente e não o da Câmara Municipal de Nisa, constituída por cinco eleitos, dois do Partido Socialista (a Srª Presidente e um Vereador com Pelouro), dois da Coligação Democrática Unitária (sem Pelouro e um do Partido Social Democrata (sem Pelouro). Os Vereadores da oposição, sem Pelouros, não foram consultados aquando da elaboração do referido Orçamento.

Sendo verdade que a competência para aprovação das Opções do Plano e das Propostas de Orçamento (Documentos Previsionais), cabe ao Órgão Deliberativo, como se refere na alínea a), do número 2, do Artigo 5º, do respectivo Regimento, deveriam os documentos previsionais ter sido elaborados pelo Órgão Executivo e apresentados ao Órgão Deliberativo, por forma a serem aprovados na sessão ordinária deste órgão, no mês de Dezembro, para entrarem em vigor a 1 de Janeiro de 2017. É nossa convicção, que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, deveria ter desenvolvido todos os esforços nesse sentido.

Partilhando, por inteiro, da decisão tomada pelos Vereadores da CDU, é muito claro que votar a favor desta 2ª Revisão ao Orçamento e às GOP, seria pactuar com graves ilegalidades que têm vindo a ser cometidas pela Srª Presidente da Câmara Municipal de Nisa.

Assim, os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Nisa, votam contra a 2ª Revisão às GOP e ao Orçamento de 2017.

Nisa, 21 de Abril de 2017

Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Nisa.”



A Presidente da Câmara, em defesa da sua honra, apresentou declaração neste sentido e referiu que *“É falso que se digam que os vereadores da oposição digam que o orçamento do Município de Nisa para 2017 não foi aprovado pelo Executivo, porque a Presidente da Câmara se recusou a aceitar qualquer tipo de consenso com os mesmos vereadores e que os mesmos não foram consultados aquando da elaboração e discussão do referido documento. O que se verifica, claramente, é que os Srs. Vereadores da oposição não querem que a câmara municipal continue a trabalhar para o desenvolvimento do concelho de Nisa. É, também, falso que os Vereadores da oposição digam que não houve discussão para a elaboração dos documentos previsionais para 2017, porquanto foram, previamente, realizadas duas reuniões de câmara neste sentido, nas quais tiveram todas as oportunidades para apresentar as propostas que julgassem pertinentes, o que, na verdade, viriam a fazer e, de um número considerável que apresentaram, apenas uma (atribuição de subsídio de 160.000,00€ à ADN) e porque se encontra em contencioso, não foi contemplada, contrariamente ao que sucedeu com todas as outras, que faziam parte dos referidos documentos, que os Srs. Vereadores da oposição entenderam não aprovar. Lamenta-se esta tentativa de desinformação e de bloqueio ao desenvolvimento do concelho de Nisa, por parte dos vereadores da oposição, os quais não poderão dizer, nunca, que a Presidente da Câmara foi prepotente e se recusou ao diálogo e que não quis contemplar nos Documentos Previsionais do Município de Nisa para 2017, as propostas que apresentaram.”*

Os Eleitos Ana Cecília Manteiga e Manuel Mourato, não participaram na votação, por se encontrarem ausentes da sala.

Ponto Nº 7 - SF - Deliberação Nº 23/2017

2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2017.

Sobre o assunto referido em epígrafe, tendo em conta a Deliberação Camarária com o Nº 110/2017, tomada em reunião de 18 de Abril de 2017 e na posse da documentação elaborada pela Secção Financeira, nomeadamente a Informação/Proposta Nº 32/2017, tomada em reunião do dia 11 de Abril de 2017, previamente distribuída por todos os eleitos e cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, foi feita a respectiva apresentação e submetido a análise do Plenário o seu conteúdo.

Perguntado aos Eleitos do seu interesse em usar da palavra, nenhum manifestou interesse, pelo que o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, submeteu à aprovação a 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2017, que tem enquadramento técnico no Ponto Nº 8.3.1.4 do POCAL e foi elaborada nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, tendo sido aprovada por maioria, com 10 votos a favor e 9 votos contra e apresenta:

- Em Receita, um reforço de 2.019.211,70€
- Em Despesa, um reforço de 3.240.555,00€, sendo:
 - . 991.238,00€ em reforços, em Despesa Corrente;
 - . 2.249.272,00€ em reforços e 321.343,00€ em deduções.

A Bancada da CDU votou contra e apresentou a seguinte declaração de voto cujo texto se encontra transcrito no Ponto Nº 6 da presente Acta.

A Presidente da Câmara, em defesa da sua honra, apresentou declaração neste sentido e que se encontra transcrita no Ponto Nº 6 da presente Acta.

O Eleito Manuel Mourato, não participou na votação, por se encontrar ausente da sala.

Ponto Nº 8 – GA/SRHSA - Deliberação Nº 24/2017

Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Nisa para o Ano de 2017.

Sobre o assunto acima referido, tendo em conta a Deliberação Camarária com o Nº



111/2017, tomada em reunião de 18 de Abril de 2017 e na posse da documentação elaborada pelo Gabinete de Apoio e Secção de Recursos Humanos e Serviços Auxiliares, nomeadamente a Informação da Presidência Nº 1/2017, datada do dia 11 de Abril de 2017, previamente distribuída por todos os eleitos e cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e para cumprimento do disposto no artº 29º do Anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de Junho, foi feita a respectiva apresentação e submetido a análise do Plenário o seu conteúdo.

Como não se verificou nenhum pedido de intervenção por parte dos Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, submeteu à aprovação do Plenário, para cumprimento do disposto na alínea o) do nº 1 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aprova por maioria, com 10 votos a favor e 8 abstenções, a autorização de alteração do Mapa de Pessoal do Município de Nisa para o Ano de 2017 / Abertura de procedimentos concursais para:

. 1 posto de trabalho de Assistente Operacional, para apoio à manutenção técnica dos equipamentos desportivos, de lazer e bem-estar, para o Sector de Actividades Desportivas e de Lazer;

. 1 posto de trabalho de Assistente Operacional-Auxiliar Administrativo, para auxiliar na implementação e acompanhamento do regulamento "Nisa Social", para o Sector de Acção Social;

. 1 posto de trabalho de Assistente Técnico-Gestão de stocks, procedimento de registo de entradas e saídas de material, por força da implementação da nova contabilidade de custos, para o Armazém Municipal;

. 2 postos de trabalho de Assistente Operacional-Motoristas de pesados e ligeiros, com vista à necessidade de assegurar o transporte diário de alunos, incrementar a cedência de máquinas para obras por administração directa e solicitações das juntas de freguesia, para o Sector de Parque de Viaturas;

. 1 posto de trabalho de Assistente Técnico-Apoio às candidaturas e auditorias, para o Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico;

. 1 posto de trabalho de Técnico Superior-Jurista, para o Gabinete Jurídico, Contencioso e Auditoria;

. 1 posto de trabalho de Assistente Operacional, por mobilidade na categoria-Recolha do lixo, para o Sector de Abastecimento Público e Espaços Verdes.

Os Eleitos Manuel Mourato e João Malpique, não participaram na votação, por se encontrarem ausentes da sala.

Ponto Nº 9 - SSC - Deliberação Nº 25/2017

Alterações ao Projecto de Regulamento Municipal Nisa Social.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, tendo em conta a Deliberação Camarária Nº 74/2017, tomada em reunião de 15 de Março de 2017 e na posse da documentação elaborada pela Subunidade Sócio Cultural/Sector de Acção Social, nomeadamente a Informação/Proposta Nº 93/2017, datada do dia 10 de Março de 2017, previamente distribuída por todos os eleitos e cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, foi feita a respectiva apresentação e submetido a análise do Plenário o seu conteúdo.

Como não se verificou nenhum pedido de intervenção por parte dos Eleitos presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, submeteu à aprovação do Plenário, o pedido da Câmara Municipal para alteração ao Projecto de Regulamento Municipal Nisa Social, nomeadamente:

- As alíneas a), b), c) e d) do Ponto 2 e a alínea a) do Ponto 3, do artº 4º
- O Ponto 2 do artº 7º



- O Ponto 2 do artº 22º
- Acrescentar a alínea g) ao artº 23º
- A alínea b) do Ponto 2 do artº 25º

Ponto Nº 10 - GA - Deliberação Nº 26/2017

Atribuição de Medalhas de Reconhecimento Desportivo.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, tendo em conta a Deliberação Camarária Nº 105/2017, tomada em reunião de 5 de Abril de 2017 e na posse da documentação elaborada pelo Gabinete de Apoio, nomeadamente a Informação/Proposta Nº 29/2017, datada do dia 31 de Março de 2017, previamente distribuída por todos os eleitos e cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, foi feita a respectiva apresentação e submetido a análise do Plenário o seu conteúdo.

Como não se verificou nenhum pedido de intervenção por parte dos Eleitos presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, submeteu à aprovação do Plenário, a atribuição de Medalhas de Reconhecimento Desportivo do Município de Nisa às associações a seguir indicadas, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade:

- Asas de Tolosa, na qualidade de associada da Sociedade Columbófila Nisense, pelos títulos de Campeã Nacional de Fundo, Distrital de Velocidade e Distrital de Fundo, alcançados ao longo do ano de 2017;

- Equipa de Benjamins do Sport Nisa e Benfica, pelo título de Campeã da Séria A - 1ª Fase do Campeonato Distrital de Benjamins da Associação de Futebol de Portalegre.

Ponto Nº 11 - DOTSM - Deliberação Nº 27/2017

Desafecção de parcela de terreno junto ao Mercado Municipal de Nisa, para implantação de um quiosque.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, tendo em conta a Deliberação Camarária Nº 95/2017, tomada em reunião de 5 de Abril de 2017 e na posse da documentação elaborada pela Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais/Gabinete de Ordenamento do Território-Sector de Projectos e Licenciamento, nomeadamente a Informação/Proposta Nº 103/2017, datada do dia 13 de Março de 2017, previamente distribuída por todos os eleitos e cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, foi feita a respectiva apresentação e submetido a análise do Plenário o seu conteúdo.

Como não se verificou nenhum pedido de intervenção por parte dos Eleitos presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, submeteu à aprovação do Plenário, a autorização para desafecção de uma parcela de terreno da via pública, com a área de 18,70m², situada na Rua Luís de Camões, em Nisa, junto ao Mercado Municipal, para nela ser implantado um quiosque, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Ponto Nº 12 - AM - Deliberação Nº 28/2017

Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.

Aprovar, por unanimidade, em Minuta e para efeitos imediatos, todas as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe os nºs 3 do Artº 57º da Lei nº 7/2013, de 12 de Setembro, podendo as mesmas adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo 57º, na sequência da sua aprovação.

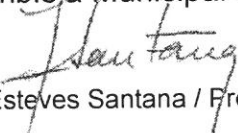


ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

A presente Sessão Ordinária de Junho da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da respectiva Mesa, conforme o previsto na alínea c) do nº 1 do Artº 30º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, quando eram 18h45.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Ata, constituída por 11 folhas numeradas e rubricadas, a qual irá ser assinada nos termos do nº 2 e 3 do Artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e desta mesma Sessão, João José Esteves Santana e por mim, António Maria Curado Carrasco, Coordenador Técnico, que a elaborei na qualidade de Secretário.

O Presidente da Mesa da
Assembleia Municipal de Nisa,


(João José Esteves Santana / Pres. da Reunião)

O Coordenador Técnico da
Secção de Expediente e Arquivo,


(António Maria Curado Carrasco / Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA - ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Acta presente em Sessão Ordinária, realizada no
dia 22 de Setembro de 2017 e aprovada por
maioria, com 15 votos a favor e 1 abstenção.